

O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇA ATRAVÉS DO JOGO E DA BRINCADEIRA NAS AULAS DE ED. FÍSICA.

22/5/2009

PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival Rosa Brito

1

PSICOMOTRICIDADE

É uma ciência relativamente nova que tem o homem como objeto de seu estudo.

- ✓ Engloba varias outras áreas: educacionais, pedagógicas e de saúde.
- ✓ Envolve-se com o desenvolvimento global e harmônico do individuo desde o nascimento
- ✓ É a ligação entre psiquismo e a motricidade.

22/5/2009

PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival Rosa Brito

2

PSICOMOTRICIDADE

Portanto tem como objetivo tornar o individuo

1. Comunicativo
2. Criativo
3. Com pensamento operativo.

ou seja

A Psicomotricidade leva em conta o aspecto comunicativo do ser humano, do corpo e da gestualidade.

22/5/2009

PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival Rosa Brito

3

AUTORES

Prof. Dr. Jean Le Boulch

"O trabalho psicomotor beneficia a criança no controle de sua motricidade, utilizando de maneira privilegiada a base rítmica associada a um trabalho de controle tônico e de relaxação cautelosamente conduzido."



22/5/2009

PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival Rosa Brito

AUTORES

Prof. Dr. Júlio de Ajuriaguerra

"A Psicomotricidade se conceitua como ciência da Saúde e da Educação, pois indiferente das diversas escolas, psicológicas, condutistas, evolutistas, genéticas, etc. ela visa a representação e a expressão motora, através da utilização psíquica e mental do individuo."



22/5/2009

PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival Rosa Brito

5

O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR

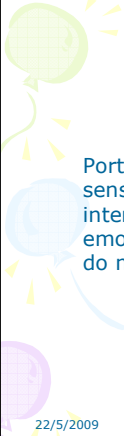
A criança tem necessidades fisiológicas para viver, e que é necessário que estas necessidades sejam satisfeitas, para sentir agrado; esta satisfação é agradável em todos os aspectos, em nível neuronal, mental; em todo corpo vive-se a satisfação.

O prazer sensorio-motriz deve ser reconhecido como caminho de mudança na criança, já que é a expressão mais evidente da sua personalidade, na qual o educador deve respeitar na criança sua sensomotricidade, sua sexualidade, seu tempo, sua maneira de ser e estar no mundo, de vive-lo, de descobri-lo, de conhece-lo, tudo isto de uma vez (AUCOUTURIER, 1985: 169-170).

22/5/2009

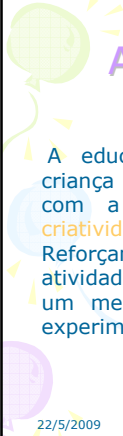
PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival Rosa Brito

6



Portanto devemos reconhecer, que o prazer sensorio-motor não evolui se não existir uma intensa mobilização sensoria e tônico-emocional; a criança deve vivenciar o prazer do movimento.

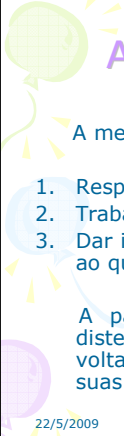
22/5/2009 PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival Rosa Brito 7



A EDUCAÇÃO FÍSICA

A educação física escolar deve proporcionar à criança um meio adequado, pondo-o em contato com a brincadeira, o jogo, o movimento, a criatividade, a realidade e também a fantasia. Reforçando a importância que tem a própria atividade da criança. Proporcionado a ela, portanto, um meio adequado na qual a criança descobre, experimenta e cria.

22/5/2009 PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival Rosa Brito 8



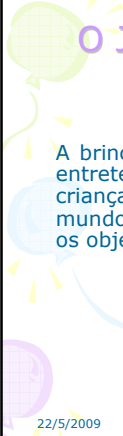
A EDUCAÇÃO FÍSICA

A metodologia da educação física ideal deve:

1. Respeitar a criança tal como ela é.
2. Trabalhar com o que a criança tem de positivo
3. Dar interesse ao que a criança sabe fazer e não ao que não sabe fazer.

A partir daí, a relação pedagógica pode-se distender e desdramatizar; é quando a criança volta a encontrar confiança e segurança em suas ações sobre o mundo.

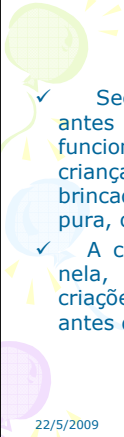
22/5/2009 PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival Rosa Brito 9



O JOGO E A BRINCADEIRA

A brincadeira e o jogo são mais que um simples entretenimento, é a forma própria de agir da criança, é maneira pela qual a criança descobre o mundo, através da ação sobre o seu corpo, sobre os objetos e sobre os outros (BALLEJOS, 1982).

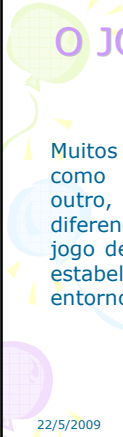
22/5/2009 PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival Rosa Brito 10



A BRINCADEIRA

- ✓ Segundo Piaget (1961: 125), a brincadeira é, antes de mais nada, simples assimilação funcional, na qual todos os comportamentos da criança são susceptíveis de se converterem em brincadeira quando se repetem por assimilação pura, ou seja, por simples prazer funcional.
- ✓ A criança, a partir da brincadeira, projeta-se nela, põe imagens em suas ações, em suas criações; constrói uma imagem de seu prazer antes de vivê-lo.

22/5/2009 PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival Rosa Brito 11



O JOGO E A BRINCADEIRA

Muitos dos comportamentos e valores sociais, como a solidariedade, respeito e aceitação do outro, o reconhecimento e valorização das diferenças, surgem a partir da brincadeira e do jogo dependendo também do tipo de relações que estabelecem as crianças com seus pares e com o entorno.

22/5/2009 PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival Rosa Brito 12

O JOGO E A BRINCADEIRA

Piaget distingue três grandes estruturas que caracterizam a brincadeira infantil.

1. A brincadeira de exercício

(brincadeira sensório motora) é a primeira a aparecer e se caracteriza pelo desenvolvimento pré-verbal. Estas brincadeiras dão lugar a uma assimilação funcional, é simples funcionamento pelo prazer do movimento.

22/5/2009

PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival
Rosa Brito

13

O JOGO E A BRINCADEIRA

2. A brincadeira simbólica

A brincadeira simbólica surge junto com a linguagem. Aqui a criança começa a representar estruturas ausentes, realiza uma metamorfose da realidade, vivifica os objetos.

22/5/2009

PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival
Rosa Brito

14

O JOGO E A BRINCADEIRA

3. A brincadeira de regras

A brincadeira de regras (brincadeira cognitiva) implica relações sociais e interindividuais. Esta se constitui, principalmente, durante o período de 7 a 11 anos.

22/5/2009

PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival
Rosa Brito

15

O ESPAÇO

A criança é impulsionada pelo prazer do movimento, por dele descobre e reconhece o espaço onde se encontra. Por ele caminha, toca com as mãos e com todo o seu corpo o espaço, recorre a todos os objetos que encontra em sua passagem.

22/5/2009

PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival
Rosa Brito

16

O ESPAÇO

No reconhecimento do espaço intervêm os seguintes parâmetros:

Volume, Peso, Formas, Textura e Número.

Também é preciso levar em conta o desenvolvimento de:

Mobilidade, Equilíbrio, Construção e Orientação

22/5/2009

PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival
Rosa Brito

17

O ESPAÇO

É o lugar físico onde se vivem os espaços, e a brincadeira é permitida, por meio de uma ordem asseguradora. É um lugar de prazer sensório-motor, da expressividade psicomotora, da comunicação e do desejo.

Este espaço deve ser um lugar agradável para a criança, onde ela possa expressar-se e relacionar-se com as demais, contando com o material necessário e onde perceba um clima de confiança.

22/5/2009

PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival
Rosa Brito

18

OS MATERIAIS

Os materiais ajudam as crianças a descobrir sua expressividade psicomotora.

- Brincadeira sensório-motora – bancos, mesas, colchonetes, bolas, balões etc.
- Brincadeira simbólica – cordas, arcos, brinquedos etc.
- Brincadeira cognitiva – lápis de cor, giz, tesoura. Revistas, colas, cubos de madeira etc.

22/5/2009

PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival
Rosa Brito

19

O PROFESSOR

- O professor tem como objetivo apresentar ao aluno, o novo, o desconhecido, pois diante do desafio a criança tende assimilar o conhecimento, utilizando os recursos motores e mentais, atuando como mediador entre o conhecimento e o educando dando a este espaço para a reflexão. (SOLER 2005).

22/5/2009

PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival
Rosa Brito

20

O PROFESSOR

O professor deve sempre começar sua aula:

- ✓ Com atividades que a criança tem condições de realizar.
- ✓ Incorporar elementos no decorrer da atividade visando que a criança reestruture novos conhecimentos.
- ✓ Criar um desequilíbrio, criando assim uma evolução do aluno.

22/5/2009

PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival
Rosa Brito

21

O professor portanto, deve servir de exemplo mostrando a atividade para que o aluno possa imitá-lo, incentivando, apoiando e buscando também ajudar o aluno sempre que necessário a fim de que este atinja o objetivo proposto.

22/5/2009

PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival
Rosa Brito

22

REFERÊNCIAS

- VALDES, ARRIAGADA, M. **Psicomotricidade vivenciada**. Blumenau: edifurb, 2004.
- SOLER, R. **Educação física inclusiva na escola em busca de uma escola plural**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
- PALHARES, M. S; MARINS, S. **Escola inclusiva**. São Carlos: Edufscar, 2002.
- Site – www.ispegae-oipr.com

22/5/2009

PSICOMOTRICIDADE Prof. Dorival
Rosa Brito

23